

Águas do Ribatejo passa a integrar Conselho Mundial da Água

13 de Janeiro, 2022

A AR – Águas do Ribatejo informou, esta quinta-feira, 13 de janeiro, que a Comissão Executiva do Conselho Mundial da Água aprovou por unanimidade a candidatura da AR (Águas do Ribatejo) na sequência da candidatura apresentada a 30 de dezembro de 2021.

O Conselho Mundial da Água (World Water Council- WWC) tem cerca de 400 membros, provenientes de 60 países em cinco continentes. Esta organização internacional integra membros todas as esferas da vida na comunidade global da água. Rui Godinho, presidente da Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagens de Água (APDA) é o representante português na Comissão Executiva que integra comissários de vários continentes.

Para além da Águas do Ribatejo, existem apenas mais três entidades portuguesas que integram o Conselho Mundial da Água: as associações nacionais APDA e APRH e a maior entidade gestora do país, a Águas de Portugal.

De acordo com a AR, os primeiros passos do processo de candidatura (da empresa) foram dados durante o ENEG 2021, realizado em novembro no Centro de Congressos do Algarve, em Vilamoura, onde Loïc Fauchon, presidente do Conselho Mundial da Água, foi Keynote Speaker e lançou o desafio às entidades do setor para se candidatarem a integrar o Conselho.

A AR é uma empresa municipal, com capital 100% público e detido pelos Municípios de Almeirim, Alpiarça, Benavente, Chamusca, Coruche, Salvaterra de Magos e Torres Novas. Serve um universo de 140 mil pessoas nos sete municípios associados, às quais presta os serviços de abastecimento de água e saneamento, em “alta” e em “baixa”.

Na mesma nota, a Águas do Ribatejo assegura que está intrinsecamente ligada à Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagens de Água (APDA), uma vez que, para além de membro, integra várias Comissões Especializadas e assume a presidência da Assembleia- Geral da associação, através de Francisco Silvestre de Oliveira, presidente da Águas do Ribatejo. Também José Moura de Campos, diretor-geral da AR, presidiu a Comissão Organizadora do ENEG 2021.

A AR recorda ainda que foi considerada um “exemplo de sucesso” em matéria de agregação de Serviços de Águas com um modelo inovador que está a ser replicado com sucesso noutras regiões do país, o qual foi também, considerado um “*case-study*” pelo Banco Mundial,